

ma, afim de poder deliberar sobre um assumpto que disia respeito ao bem geral da população.

Com effeito, o conselheiro Baptista dos Anjos, produziu um trabalho digno d'elle e da sciencia, patenteando subidos conhecimentos, e firmando mais uma vez a gloria de sua reputação.

## V

Agora surge uma nova epocha na vida do conselheiro Baptista dos Anjos.

Apezar de velho, havia no seo coração tanto amor, que mais uma vez entendeu respirar uma flor, cujo aroma transcendente embalsamou-lhe a atmosphera da vida até seos ultimos dias.

Julgando a mulher o anjo predestinado á grandes designios na esphera da humanidade, dedicou affectos á aquella que escolheu depois para esposa, a Exma. Sra. D. Maria Josephina de Jesus Baptista, de cujo consorcio teve tambem dous filhos, penhores que ficarão para perpetuar a memoria de seo illustre pai.

Estes dous fructos de seo casamento, Fabricio Baptista dos Anjos e Antonio Baptista dos Anjos, constituirão a sua maior felicidade, e devião ser primorosos, porque a seo casamento não assistio algum sentimento frio como a morte, nem o amor que tinha devotado na mocidade á sua primeira mulher, havia-se consumido todo no culto que seo coração creou para aquella.

Ao lado da segunda esposa, abraçado com seos innocentes filhinhos, sentia no fóco domestico tão agradavejs e deleitosas impressões, que dentro d'elle firmou ainda toda sua ventura.

Sua querida esposa lhe suavizava a existencia com a brandura angelica de certas almas nascidas para promover a concordia, e robustecer a amizade, humilhadas pelo respeito e pelo amor de que era merecedor aquelle á quem, até o ultimo momento, dedicou exte mosos cuidados de que fomos testemunha.

Na hora do perigo, na crise tormentosa da molestia, quando a enfermidade lhe ia apagando os tremulos lampejos da luz vital, vimol-a suffocada na mais desolante dor,

No momento em que os raios da esperanza despontarão, trazendo a melhora do enfermo, vimol-a então, no enthusiasmo de seu prazer, orgulhosa dessa feliz mudança.

Não será fora de proposito avivar o nosso

quadro com a narração do que então observamos no leito do conselheiro Baptista dos Anjos, narração que mais abona os sentimentos de seo elevado coração, e de sua subida intelligencia.

Por mais de tres vezes, já quando todos os da familia consideravão-no salvo, occupou se elle exclusivamente, durante as nossas visitas, da sciencia em geral, e da medicina em particular.

Discorria sobre a etiologia das molestias epidemicas, fallava do tratamento destas, propunha medidas sanitarias, e fazia considerações sobre as classes infelizes, ceifadas pelo flagello, que elle dizia reinava, atacando a todos; e imitando a bella imaginação de Sismondi, figurava as sciencias humanas como sectores de circulos concentricos, cujo numero era infinito, e o homem collocado no centro via entre cada raio uma sciencia, e descobria o encadeamento e as relações de umas com as outras, e quanto mais a sciencia se apartava de sua vista, mais ella se estendia e se alargava.

Nesses discursos, cheios de estylo e de illustração, embora pronunciados em voz debil, notamos o desmando ou a desordem cerebral; visto como, depois dessas brilhantes reflexões, dizia elle que o iodo era o agente atmospherico que estava affectando á elle e a todos, e as commissões nomeadas pelo governo aos differentes fócos epidemicos não cumprião com o seu dever, apartando essa causa!

Era o delirio do sabio! erão os ultimos lampejos do luminoso facho da medicina, que fulgurava ainda em seo espirito.

Acabou como o verdadeiro medico, impressionado pela causa da humanidade, da qual fora sempre extrenuo defensor.

Illustrando a sociedade em que viveo, gosou sempre dos fóros de homem honesto e intelligente.

A classe medica respeitava suas luzes, e a Faculdade de Medicina, tributando respeito á sua idade e a seo saber; ha de sempre prestar em seo culto posthumo, uma homenagem sincera de além tumulo, que servirá de echo perenne de sua eterna saúdade.

## VARIEDADE.

—  
CHRONICA.

*Commissão medica.*—Foi nomeado pelo governo imperial para assistir, por parte do Brazil, á exposi-

ção de Cordova, na Confederação Argentina, o nosso distincto collega o Dr. Luiz Alvares dos Santos, lente de materia medica e therapeutica na Faculdade de Medicina

*Estudos sobre as plantas brasileiras.*—Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio:

Publicou-se um *supplemento* ao dicionario de plantas medicinaes brasileiras do Sr. Dr. Nicolau Joaquim Moreira. Nanea serão bastante encarecidas as generosas tentativas com que os raros cultores da nossa historia natural, entre os quaes figura com muita distincção o Sr. Dr. Nicolau Moreira, pela sua constancia, applicação e proficiencia, promovem o conhecimento e aproveitamento dos nossos recursos naturaes: commettimento este tão util e digno de encomios, quanto esquecido e mal aquilatado em nosso paiz.

*Cholera.*—Em Inglaterra fazem-se todos os preparativos contra uma invasão provavel da cholera. Todos os navios procedentes dos portos do Baltico, e ultimamente de Antuerpia são postos em rigorosa quarentena; alguns pilotos tem sido processados por terem introduzido navios nos portos sem a previa inspecção dos agentes da quarentena.

Em França, na Italia, e na Austria tomam-se igualmente medidas preventivas, hygienicas e quarentenarias contra a cholera.

Em Vienna foram adoptados os seguintes regulamentos: 1.º Todos os medicos e cirurgiões devem dar noticia immediatamente de quaesquer casos de cholera que tenham a tratar. 2.º As autoridades locais deverão ter a seu cargo, e continuar regularmente o systema de limpeza e desinfectação de todos os encanamentos e esgotos das casas. 3.º Os defeitos sanitarios das casas particulares, devem ser investigados e removidos, quanto seja possivel. 4.º Os mercados de comestiveis, e os vendedores de caça e outros generos alimenticios devem ser rigorosamente inspecionados. 5.º Deve estabelecer-se em Vienna e seus arrabaldes hospitaes para cholericos, não devendo ser admitidos cholericos nos hospitaes geraes.

Na Russia continúa a molestia a devastar numerosas cidades e provincias, taes como S. Petersburgo, Moscow, Wilna, Nowgorod, Kasan, Smoleusk etc.

A Polonia está, por ora, iscripta.

Na Allemanha continúa a ser Königsberg a cidade mais atacada; na semana finda em 18 d'agosto houve 130 casos de morte por cholera, dos quaes 51 eram crianças de menos de 14 annos de idade.

*Modo agradável de administrar o oleo de ricino.*—Este purgativo, tão necessario quam repugnante ao paladar, especialmente ao das crianças, tem sido combinado com diversos corpos que lhe neutralizem ou disfarcem o pessimo gosto, ou vençam a repugnancia que causam os oleos gordos. Agora encontramos no *Boston Med. Journ.* o seguinte modo de administrar o oleo de ricino, que é mistural-o em partes eguaes com glicerina pura, previamente aromatizada com algumas gottas de oleo de canella. Affirma o dito periodico que assim torna-se o oleo de ricino—doce como o mel.

*Como são tratados os medicos no Egypto.*—A semana passada, diz o *Egyptian Messenger*, deu-se

no Cairo uma occurrencia horrivel. Tendo a mulher de um tal Marselli, italiano, perdido a vista depois de uma dolorosa e prolongada ophthalmia, contra a qual nada valeram os assiduos cuidados do Dr. Altieri Marrullier, o marido concebeu a ideia de privar da vista o medico mal succedido: Procurou obter uma garrafa de acido sulfurico; foi esperar o doutor, e atirou-lhe á cara o conteúdo e também á de seu secretario o Sr. Griffith; que o acompanhava. Ambas as victimas estão em perigo de perderem o uso dos olhos.

*Novo emetico.*—Da acção prolongada a uma alta temperatura entre o acido chlorhydrico e a morphina, resulta um composto que só differe d'esta em termos um equivalente de agua. Esse singular producto, a que se deu o nome de *apomorphina*, gosa da acção vomitiva em exaltado grau: diz-se que basta a administração de 5 milligrammas (0,005) da *apomorphina* para se obter a emese prompta, segura e inoffensiva. O effeito emetico dá-se também quando se administra tal substancias pelo methodo hypodermico.

*Uma doutora.*—Mademoiselle Putnam acaba de conquistar na facultade de medicina de Paris o direito de exercicio da clinica medica. É esta a segunda vez que em tal facultade se concede grau a pessoas do sexo feminino.

*O hospital geral de Vienna de Austria.*—Durante o anno de 1869 praticaram-se neste hospital:

Amputações .....	95
Resecções .....	36
Extracção de tumores.....	187
Lithotomias.....	10
Lithotrithias .....	9
Ovariectomias.....	7
Operações de catarata.....	305
Iridectomias.....	249

*O alcool e o absintho.*—Segundo o Sr. Dr. Magnan affirma, fundado em observações clinicas e experiencias physiologicas, o abuso do alcool produz delirio e tremuras, em tanto que o abuso do licor de absintho produz além d'esses effeitos a epilepsia.

*O oidium aurantiacum do pão.*—Examinado o pão de munção reconheceu o Sr. Poggiale, e d'isso deu parte á academia de medicina de Paris, a existencia de um microphyta venenoso conhecido pelo nome que serve de epigraphie a esta noticia. Já em 1843 havia sido em Paris notada uma tal alteração, e depois d'isso o foi também na Algeria e em Marselhas.

Parce que na parte cortical do trigo residem o sporulos da cryptogamica e que depois se desenvolvem logo que durante a panificação encontrem as necessarias condições de calorico e humidade.

O Dr. E. Decaisne communicou a academia de medicina de Paris em sessão de 22 de agosto deste anno um caso clinico importante de um individuo que depois de ter comido um pão em que se manifestara o *oidium aurantiacum* tivera vertigens por mais de tres horas, com vomitos, face vultuosa, pescoço intumescido, olhar inquieto, pulso fraco e accelerado, e sede muito viva. Com o tartaro emetico fez desaparecer todos estes symptomas de envenenamento.

**Morte subita nos phthysicos.**—Em uma memoria publicada pelo Sr. Perroud se consignam as seguintes conclusões:

1.<sup>a</sup> A morte repentina observada nos phthysicos tem sido pouco estudada e exige novas investigações.

2.<sup>a</sup> Esta morte apresenta muitas variedades: pode ser subita ou somente muito rapida.

3.<sup>a</sup> A morte rapida pode ter por causa um obstaculo mecanico á passagem do ar pelas vias bronchicas, (edema da glote, extravasação de sangue nos bronchios, queda de massa tuberculosa nos bronchios).

4.<sup>a</sup> A morte rapida pode ser produzida por um obstaculo mecanico á circulação sanguinea (embolia pulmonar, embolia cerebral, trombose dos vasos cerebraes).

5.<sup>a</sup> As duas variedades precedentes de morte rapida se apresentam frequentemente com symptomas particulares. As principaes procedem sobretudo da dyspnéa, e das differentes formas que reveste segundo os casos.

6.<sup>a</sup> A morte subita é o resultado immediato de uma acção nervosa ou de um acto reflexo de paralyção do coração por intermedio do pneumo-gastrico, ou de um esgoto nervoso, da parte do bulbo chamado nó vital por intermedio do mesmo nervo.

7.<sup>a</sup> A excitação inicial dos precedentes actos nervosos pode ter seu ponto de partida do coração, da arteria pulmonar, do larynge e da arvore bronchica, ou do parenchyma pulmonar, e talvez da pleura visceral, como tendem a demonstrar o cinco mortes subitas em casos de hydrothorax. (*Gaz. med. de Paris.*)

**Nephrotomia.**—Refere o *British Med. Journal*, que no 1.<sup>o</sup> de julho ultimo praticára o Dr. Meadows a nephrotomia em circumstancias peculiares. A operação foi executada em uma doente que apresentava os symptomas usuaes do kysto do ovario, mas, aberto o abdomen verificou-se que o tumor consistia em um grande kysto do rim. A estrutura normal do orgão tinha quasi totalmente desaparecido, ao passo que o outro rim não dava indício de molestia. Julgando que a extirpação do orgão doente era o melhor methodo de tratamento, o Dr. Meadows applicou uma grampa, como para a ablação de um tumor do ovario. Posto que a doente por vinte e quatro horas apresentasse symptomas de suppressão da urina, agora (8 dias depois) parece ir bem.

**Os cirurgiões do exercito allemão e a guerra.**—Segundo a estatistica publicada pela repartição de saúde do ministerio da guerra, na Prussia, durante a recente guerra com a França, morreram 101 cirurgiões do exercito prussiano, ou ficaram inhabilitados por muito tempo em consequencia de ferimentos.

D'estes morreram 6 no campo de batalha, e 3 dos resultados de feridas. Alem d'estes, 63 receberam feridas por armas de fogo, e dous d'elles por duas vezes. De molestias morreram 24 cirurgiões, sendo 4 de dysenteria, 8 de febre typhoidéa, 1 da combinação d'estas duas molestias. O numero dos cirurgiões do exercito prussiano que morreram de febre typhoidea e de dysenteria é muito pequeno em comparação dos que pereceram victimas de molestias epidemicas na guerra da Crimea. (*Brit. Med. Jour.*)

**Oleo de bacalhau com o chloral.**—A *Gazetta Phar-*

*maceutica Italiana* aconsella a addição do chloral hydratado ao oleo de figado de bacalhau; diz que elle assim é menos enjoativo; previne os suores nocturnos dos phthysicos, promove o somno, e desperta o appetite.

Prepara-se do seguinte modo:

Dez grãos de crystaes de chloral hydratado puro, com cento e noventa grãos de oleo de figado de bacalhau, digorem-se em banho de areia a calor brando, e administra-se na dose de seis colheres de sopa no dia.

**Perchlorureto de ferro e manganez na necrose, seios fistulosos e hydrocele.**—Diz o periodico italiano *Imparziale* que o Professor *Marcacci* formulára a este respeito as seguintes conclusões: 1.<sup>o</sup> O perchlorureto de ferro e manganez, injectado nos seios fistulosos destroe a membrana pyogenica, modifica o estado das paredes, e favorece a cicatrização. 2.<sup>o</sup> Nas necroses actúa sobre os confins do osso vivo, estimulando os seus vasos, de modo que o despegamento, e a separação do osso morto são facilitados pela formação de novos vasos no vivo. 3.<sup>o</sup> No hydrocele modifica promptamente a superficie interna da tunica vaginal, que se cobre de exsudação plastica, acompanhada de mais ou menos inflammação, segundo a quantidade e a força da injectação empregada. 4.<sup>o</sup> Não é necessario que a injectação distenda a tunica vaginal; é bastante que o liquido se ponha em contacto com toda a superficie da membrana. 5.<sup>o</sup> O contacto da solução é muito pouco doloroso, mas nem por isso é menos efficaz. 6.<sup>o</sup> É sufficiente uma solução fraca, ficando dentro por dous minutos. 7.<sup>o</sup> Em 7 casos de hydrocele nos quaes foi empregada a injectação, seguiu-se um edema duro, mas não foi complicação séria.

**Tratamento da febre intermitente pelo acido phenico.**—O *Boston Med. & Surg. Journ.* publica o seguinte, traduzido da *Wien Med. Press*, de 19 de março de 1871:

O Dr. Treulich refere oito casos de febre intermitente promptamente curada pelo acido phenico.

A formula é:

R. Acido phenico . . . . . 3 grãos  
Infusão de genciana . . . . . 5 onças  
Xarope simples . . . . . 1 onça

M. Dóze—1 oitava tres vezes por dia.

O artigo termina com as seguintes conclusões:

1.<sup>a</sup> O acido phenico é um remedio admiravel contra a febre intermitente, mesmo em casos pertinazes que resistiram ao quinino.

2.<sup>a</sup> A sua acção é rapida e certa, e é precisa tão pequena quantidade, que não pode ter effeito algum nocivo sobre a economia.

3.<sup>a</sup> O termo medio da quantidade requerida foi de grãos  $4 \frac{1}{8}$ .

Custa trinta e cinco vezes menos do que o quinino, e por isso é preferivel para os pobres.

5.<sup>a</sup> O emprego efficaz do acido phenico prova que a acção do quinino na febre intermitente é antiparasitica.

6.<sup>a</sup> Tambem corrobora a opinião de que a febre intermitente é o resultado de envenenamento do sangue.